



**Anexo III da Resolução nº 1 da Comissão
Interministerial de Mudança Global do Clima**

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES
“PoA PARA O REFLORESTAMENTO DE TERRAS PARA MÚLTIPLOS USOS”
AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

DEZEMBRO, 2020

Introdução

O objetivo deste documento é atender à Resolução nº 1 de 11 de setembro de 2003¹, da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima no que diz respeito ao seu Anexo III, que trata da contribuição da atividade de um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) para o desenvolvimento sustentável, levando-se em consideração as adequações propostas pela Resolução nº 9, de 20 de março de 2009², para registro de programas de atividades (PoAs) do MDL.

O Programa de Atividades “**PoA para o reflorestamento de terras para múltiplos usos**” (*PoA for reforestation of lands for multiple uses*), proposto pela Lacan Investimentos e Participações Ltda, tem como objetivo a geração de remoções líquidas de gases de efeito estufa por meio da conversão do uso do solo tradicional na região do PoA (notadamente, a agropecuária) para atividades de reflorestamento, baseadas no engajamento de investidores e produtores rurais independentes. O PoA está sendo implantado na região Centro-Oeste do Brasil, nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Como consequência, o PoA proporciona não só a geração de estoques de carbono adicionais, resultando em remoções líquidas de GEE, mas também contribuirá para a produção de madeira para diversas cadeias de suprimento, por exemplo, fins energéticos, serraria, celulose etc.

Buscando atender os requisitos deste Anexo para demonstrar a contribuição do Programa de Atividades “**PoA para o reflorestamento de terras para múltiplos usos**” para o desenvolvimento sustentável, são desenvolvidos a seguir os cinco aspectos requeridos pela Resolução nº 1 no que diz respeito às contribuições do mesmo para:

- (a) a sustentabilidade local;
- (b) o desenvolvimento das condições de trabalho e geração líquida de empregos;
- (c) a distribuição de renda;
- (d) a capacitação e desenvolvimento tecnológico;
- (e) a integração regional e a articulação com outros setores.

1

http://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/ciencia/SEPED/clima/arquivos/legislacao_cimqc/Resolucao-n-1-de-11-de-setembro-de-2003.pdf

2

http://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/ciencia/SEPED/clima/arquivos/legislacao_cimqc/Resolucao-n-9-de-20-de-marco-de-2009.pdf

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

O uso do solo tradicional na região do PoA, ou seja, a região Centro-Oeste do Brasil, é marcadamente dominado por atividades agropecuárias, estando entre os maiores produtores agrícolas do país (ABN, 2018). A implantação das atividades de reflorestamento propostas pelo Programa de Atividades da Lacan trará vários benefícios ambientais, notadamente à recuperação e manutenção da integridade do solo, conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade. As fazendas onde a empresa atua estão localizadas em áreas degradadas e fortemente antropizadas. Trata-se em sua maioria de antigos pastos mal manejados.

Além disso, a presença dos plantios promoverá o monitoramento de ocorrência de incêndios, sejam eles acidentais ou propositais, nas áreas plantadas e de conservação, pertencentes ao Programa, bem como as de vizinhos, em uma região que ultimamente vem sofrendo bastante com o fogo.

O PoA também estimulará a adoção de práticas de certificação florestal para as áreas do PoA, preferencialmente pelo *Forest Stewardship Council* (FSC), mas sem excluir qualquer outra equivalente. Sabidamente, os critérios e princípios pelos quais se pautam as certificações florestais, garantem alto nível de escrutínio e cobrem os principais aspectos relacionados à sustentabilidade. Por fim, cabe destacar que a promoção de atividades de reflorestamento no PoA contribuirá fortemente para que áreas de conservação florestal, e.g. reserva legal ou áreas de preservação permanente, tenham a sua integridade respeitada e fortalecida.

Gestão ambiental

Atividades sustentáveis de reflorestamento propostas pelo PoA estão diretamente relacionadas aos aspectos naturais: solo, água e biodiversidade. Em função disso, a Lacan, por meio do PoA, estimulará o emprego de técnicas operacionais de ponta, sempre tendo em vista a conservação e manutenção dos recursos naturais, considerados os seus maiores patrimônios.

Licenciamento ambiental: garante que todas as atividades que necessitem de licenciamento terão seus pedidos aprovados junto aos órgãos competentes.

Monitoramento ambiental: identifica todos os componentes ambientais sensíveis à execução das atividades operacionais e os monitora, quando necessário. As principais salvaguardas ambientais consistem em recuperação de áreas degradadas, controle de espécies invasoras, manutenção de corredores ecológicos, barramentos, monitoramento da fauna, da flora e de recursos hídricos da região.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

O PoA atenderá a todos os requisitos legais e normativos relacionados às condições de segurança no trabalho, para funcionários próprios e terceirizados. Como entidade coordenadora, a Lacan promoverá ações de treinamento para higiene, segurança e medicina do trabalho, especialmente em relação à utilização de EPIs, que são entregues a todos os colaboradores, terceiros e próprios, de maneira registrada. A seguir, são apresentados alguns exemplos de potenciais ações: capacitação dos operadores para desempenho seguro da atividade, estabelecimento de Instruções de Trabalho e monitoramento do seu cumprimento, controle seguro de ferramentas e equipamentos, manutenção das vias de tráfego e acesso em condições seguras de uso, dentre outras.

Além disso, será priorizada a contratação de bens e serviços regionais.

Condições de trabalho

A Lacan investe constantemente para dar as melhores condições de trabalho para seus colaboradores e exige o mesmo de seus fornecedores, muitas vezes em ações que extrapolam as exigências legais trabalhistas. Todos os colaboradores, sem exceção, estão contratados sob o regime CLT e não há uma rotatividade significativa ao longo do ano.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios socioeconômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

O cenário de referência onde o Programa será implantado (estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás) caracteriza-se por uma intensa atividade de agricultura e pecuária extensiva. As oportunidades de trabalho geradas pelo Programa contribuem para uma melhor distribuição de renda na região do PoA, aumentando, conseqüentemente, a qualidade de vida de várias famílias locais. Atribui-se esse benefício à priorização dada à contratação de fornecedores das cidades e zonas rurais próximas às áreas de atuação do projeto.



Colaboradores no plantio de eucalipto em MT

Fonte: Lacan

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional

O projeto se baseia em práticas sustentáveis de reflorestamento e em avançada tecnologia de plantio e manutenção, com o propósito de ser referência em operações florestais, mais especificamente em relação à qualidade de suas florestas. O processo de implantação de árvores, ou plantio, envolve técnicas silviculturais que minimizam o impacto no solo, otimizam o uso da água e melhoram qualidade de vida do trabalhador. Produtos para controle de pragas, herbicidas, e fertilizantes são usados conforme recomendação das melhores práticas.

Medidas para implantação de reflorestamento

LIMPEZA DA ÁREA

Consiste na retirada de empecilhos na área para garantir boa qualidade nas operações subsequentes. Inclui remoção da vegetação rasteira, controle à formiga cortadeira e mato-competição, e a construção e manutenção de estradas e aceiros. Atividade mecanizada, realizada com trator de esteira, escavadeira, pá carregadeira e tratores agrícolas. A LACAN não faz uso do fogo como técnica de limpeza de terreno.



PREPARO DO SOLO

Tem o objetivo de deixar a área pronta para o plantio das mudas. É feita a demarcação das linhas de plantio através de subsolagem, que pode incluir ou não a adubação, dependendo das condições do solo. Atividade mecanizada que utiliza trator.

PLANTIO E CONDUÇÃO DE REBROTA

Plantio ou implantação: quando são plantadas mudas novas. Na implantação, o coveamento e plantio das mudas é feito de forma mecanizada. Pode haver irrigação.

Condução de rebrota: após a colheita, há a seleção do broto principal, que surge nos tocos das árvores colhidas, e eliminação dos demais.



MANUTENÇÕES



Fase que vai do pós-plantio até o penúltimo ano. Trata-se de combate às formigas cortadeiras, controle de mato-competição, controle de pragas e doenças no plantio das espécies. Visa reduzir a mortalidade dos plantios e assegurar a produtividade. Engloba também a construção e manutenção de estradas e aceiros, e o plano de prevenção e controle de incêndios florestais.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades socioeconômicas na região de sua implantação.

O aumento da disponibilidade de madeira de fontes sustentáveis é o ponto chave para contribuição da integração regional e articulação com outros setores. A implantação de novas áreas de reflorestamento, com diferentes tratamentos silviculturais, onde previamente havia pasto degradado, impulsiona a economia local, uma vez que influencia as atividades socioeconômicas das comunidades onde os projetos estão localizados. A

operação e manutenção do Programa requerem a assessoria de prestadores de serviços da região, atuantes nas mais diversas áreas como: produção de mudas, profissionais ligados ao meio ambiente, profissionais da área da saúde, área administrativa, mecânicos, operadores de máquinas, técnicos, fornecedores de insumos, serviços de frete, etc. A integração regional e a articulação com outros setores se dão também pela negociação da madeira, que pode ser disponibilizada para diferentes empreendimentos de diversos setores, i.e. empresas de celulose, de geração de energia, moveleiras, dentre outras.